

Perfil de mestres e doutores da Capes e a relação de suas pesquisas com as políticas públicas de fomento dessa instituição.

Profile of CAPES's masters and doctors employees and the relation between their researches and this institution's funding public policies.

**Patrisia Rodrigues de Souza^{1,2}, Hayslla Boaventura Piotto^{1,2},
Luciana Calabró²**

Universidade Federal do Rio Grande do Sul - UFRGS¹
Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - CAPES²
Patrisiarodrigues111@gmail.com

Resumo

É interessante avaliar dados sobre produção científica, a fim de entender como se dão os processos de consolidação da informação científica. Através da categorização das dissertações e teses e da relação destas pesquisas, este estudo traça o perfil dos servidores mestres e doutores da Capes e verifica até que ponto as políticas públicas de fomento desta agência têm influenciado nos trabalhos acadêmicos. É uma pesquisa bibliográfica, descritiva, exploratória, quantitativa e qualitativa. Pelo estudo percebeu-se a preferência por desenvolver projetos em assuntos relacionados diretamente à diretoria em que os servidores estão lotados, contudo, ao se titularem nem sempre estão mais na mesma diretoria. Este pode ser um dos fatores pelo qual os gestores das políticas nem sempre tomam conhecimento dos trabalhos realizados o que gera um grande prejuízo institucional. Neste sentido, o retrato aqui apresentado possibilitará discussões de aprimoramentos, assim como encará discussões mais amplas sobre Ciência e Tecnologia no País.

Palavras chave: produção científica, políticas educacionais, pós-graduação.

Abstract

It's interesting to evaluate data regarding scientific production to understand how the consolidation process of scientific information happens. Through the categorization of dissertation and thesis and how they relate, this study traces the profile of CAPES's employees with master and doctorate degrees and verifies how far funding public policies from this agency influences academic papers. It's a bibliographic, descriptive, exploratory, quantitative and qualitative research. Via this study it was noticed the preference for developing projects in contents related directly to the directorate the employees are assigned, however, when they graduate they will not always stay in the same directorate. This may be one of the factors that causes the policies manager to not always take notice of the papers produced, and that creates a great institutional loss. Accordingly, the situation here represented will enable enhancement discussions, as well as cover more ample discussions about Science and Technology in the Country.

Key words: scientific production, educational policies, post-graduation.

Introdução

Na última, década houve no Brasil um grande avanço em ciência e tecnologia, comprovado, entre outros indicadores, pelo aumento expressivo na formação de novos pesquisadores e da produção científica. Essa expansão, dentre vários fatores positivos para a sociedade, contribuiu para uma maior qualificação dos servidores federais, refletindo assim na formulação das políticas públicas do país. Na concepção de Secchi (2013), políticas públicas tratam do conteúdo concreto e do conteúdo simbólico de decisões políticas, e do processo de construção e atuação dessas decisões.

A preocupação da Administração Pública na formação de novos pesquisadores dentro das instituições tem trazido diretrizes às políticas públicas que, por conseguinte, trazem maior governança na coprodução do bem público e nas redes de políticas públicas, contribuindo para uma visão mais sistêmica, resolução de problemas e ganho de eficiência, eficácia, efetividade nas demandas da sociedade por resultados.

A Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - Capes, fundação pública vinculada ao Ministério da Educação - MEC, desempenha suas funções institucionais na busca de um padrão de excelência acadêmica para os cursos de mestrados e doutorados, sendo inclusive, responsável pela avaliação da pós-graduação *stricto sensu* no país. Além disso, fomenta a pós-graduação, a pesquisa, a produção e a cooperação científica nacional e internacional. Nesse sentido, sendo ela de extrema relevância para o desenvolvimento da pesquisa e pelo dimensionamento das ações de fomento não poderia deixar de lado a qualificação de seus próprios servidores. Assim, a Capes tem investido uma parte de seu orçamento no financiamento de curso e realização de parcerias com Universidades Federais para qualificação, em nível de mestrado e doutorado, além de outras ações de treinamento e desenvolvimento de seu pessoal.

Desta forma, as ações de desenvolvimento interno da Capes têm influenciado fortemente a área do saber, modificando o processo do conhecimento e o processo produtivo dentro da própria Instituição. Neste contexto, esta pesquisa tem por objetivo apresentar o perfil dos servidores mestres e doutores da Capes e verificar até que ponto as políticas públicas de fomento da agência têm influenciado nos trabalhos desses pesquisadores através da quantificação e categorização das dissertações e teses e a relação desses trabalhos com a área de atuação na instituição.

Relação entre qualificação e políticas públicas na Capes

Várias áreas de conhecimento e profissões têm desenvolvido novos saberes e práticas baseadas na fundamentação científica. Arretche (2003) afirma que o programa de pesquisa brasileiro tem estado fortemente subordinado à agenda de política do país, segundo ele:

[...] o conteúdo da produção acadêmica (teses, artigos e pesquisas) tem sido, em boa medida, a avaliação dos resultados alcançados pelas políticas em voga ou a atualização da informação existente sobre programas já consolidados. Na verdade, a subordinação da agenda de pesquisa à agenda política é potencialmente maior na área de políticas públicas do que em outras áreas do conhecimento [...]. (ARRETICHE, 2003. p.8-9).

Melo (1999) e Arretche (2003) afirmam que a área de políticas públicas no Brasil se caracteriza por uma baixa capacidade de acumulação de conhecimento. Souza (2003) e Melo (1999) afirmam que por ser uma subárea muito ampla, o problema está na abundância de estudos setoriais, dotando a área de diversidade de objetivos empíricos que se expandem horizontalmente, sem um fortalecimento vertical da produção, como exemplo, tem-se a proliferação horizontal de estudos de caso e da ausência de pesquisa. Souza (2003) diz que esse é o primeiro problema a ser superado pela área.

Contudo, segundo Arretche (2003) e Souza (2003), nos últimos anos tem-se visto um crescimento dos estudos na área de políticas públicas no Brasil. Arretche (2003) afirma que tem se multiplicado as dissertações e teses sobre temas relacionados às políticas governamentais. Além disso, nos cursos de pós-graduação foram inseridas disciplinas de políticas públicas e criadas linhas de pesquisa especialmente voltadas para essa área. Essas ações têm feito com que os trabalhos sobre esse assunto sejam cada vez mais tema de estudo dos mestrados e doutorandos pelo país afora. Melo afirma que:

[...] ao tomar-se o modo e a qualidade da intervenção pública na economia e na sociedade como objeto de estudo, cria-se por extensão um programa de pesquisa de caráter empírico sobre questões relativas à eficiência de políticas e programas. (MELO, 1999. p. 81)

O aumento no interesse sobre o tema é impulsionado pela implantação de disciplinas criadas ou inseridas aos Programas de Pós-Graduação (PPGs), publicações em periódicos nacionais e internacionais e a criação de fóruns específicos. Souza (2003) alerta-nos para o fato de que esses fóruns e instrumentos permitem-nos conhecer melhor e mais rapidamente a produção de nossos pares no que diz respeito ao estudo das políticas públicas pelo país.

Este estudo se mostra importante, pois, através do perfil dos servidores mestres e doutores da Capes e da quantificação dos dados da produção científica, tem-se a compreensão de como se dá a consolidação do conhecimento produzido internamente. Fazer com que as políticas públicas de fomento da Capes trilhem um caminho de aprimoramento, continuidade, coerência e de congruência com os interesses expressos pela instituição, seus agentes e a coletividade, possibilita uma melhor compreensão da dinâmica dos processos, constitui instrumento para o planejamento das políticas e para a tomada de decisões, além de pautar discussões mais abrangentes sobre o futuro da Ciência e Tecnologia do país.

Metodologia

Esta pesquisa caracteriza-se como sendo descritiva analítica, pois, estabelece relações entre variáveis, requer observação sistemática e envolve o estudo e a avaliação aprofundada de informações disponíveis na tentativa de explicar o contexto do fenômeno em análise. Utilizou-se uma pesquisa bibliográfica, tendo em vista que foi elaborada a partir de material já publicado, neste caso, as dissertações e teses. No que diz respeito à abordagem do problema, é uma pesquisa exploratória quantitativa no sentido de medir o percentual de servidores mestres ou doutores, mensurar sua tendência de comportamento e analisar as frequências das variáveis levantadas e possíveis relações entre elas por meio de ferramentas estatísticas. É também uma pesquisa qualitativa já que busca uma observação mais aprofundada do comportamento no sentido de interpretar e compreender as motivações e os resultados das pesquisas realizadas pelos servidores em seus projetos de mestrado e doutorado.

Para traçar o perfil dos pesquisadores servidores e de sua produção o ponto inicial foi a delimitação do universo da pesquisa com os dados disponibilizados pela Coordenação de Desenvolvimento de Pessoas (CDP) e pela Assessoria de Planejamento e Consolidação da Informação (APE). Ambas fazem parte da estrutura organizacional da Capes¹, tendo a primeira a responsabilidade de planejar, implementar e supervisionar as ações de capacitação de recursos humanos e a segunda dentre outras responsabilidades, é o setor que busca e implementa parcerias para capacitação *stricto sensu*, através de convênios entre a Capes e Universidades Federais, para formação de turmas de mestrado e doutorado, sendo também a interlocutora entre os alunos e a Instituição.

Com posse da relação disponibilizada pela CDP e pela APE, buscou-se catalogar os currículos disponíveis na plataforma *Lattes* do CNPq, criando-se um banco de dados com as variáveis de interesse para este estudo: nomes; gênero; status do servidor; ano de posse; diretoria em que o servidor está lotado; cargo; última titulação e dados sobre cada nível de titulação, tais como: PPG, nota do PPG, título das dissertações e teses, palavras chaves, IES e ano de conclusão; além do tipo de apoio institucional e categorização em concluído e cursando. Como este trabalho é parte de uma pesquisa maior de dissertação, esse banco de dados também conterá a produção científica (artigos científicos publicados); número de orientações concluídas; lista de periódicos, dentre outras informações que serão objeto de análise no futuro. Para este artigo, os dados manipulados dizem respeito a servidores ativos e suas alterações funcionais e acadêmicas até o mês de agosto de 2018.

Resultados

A Capes possui um total de 396 servidores. Destes, 176 são servidores/pesquisadores formados ou em formação. Eles estão distribuídos da seguinte forma: 73 servidores possuem o título de doutor (04 fizeram o doutorado direto, não cursando o mestrado); 53 servidores possuem o título de mestre, 29 servidores estão cursando o doutorado e 21 servidores estão cursando o mestrado. A figura 1 mostra esses números em percentuais.

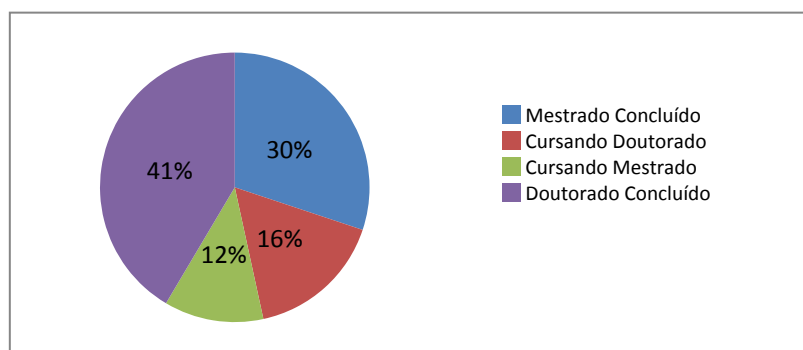


Figura 1: Percentagem de servidores/pesquisadores.

Dos 73 doutores, 21 obtiveram a titulação antes de ingressar na Capes e 52 após a posse. Dos 103 mestres/mestrando, 40 ingressam já mestres e 63 se titularam na Capes. Do total dos servidores, 109 são mulheres e 67 homens, sendo 154 servidores ativos, 07 aposentados, 01 aposentado na ativa, 02 licenciados, 01 cargo de função de confiança (DAS) e 04 saíram da Capes após a qualificação. Essa distribuição por gênero pode ser visualizada na tabela 1.

¹ A estrutura organizacional da Capes pode ser consultada no site:
<http://www.capes.gov.br/acessoainformacao/institucional/93-conteudo-estatico/8417-estrutura-organizacional>

ITEM	DESCRIÇÃO	FEMININO	MASCULINO
CARGO	Analista em Ciência e Tecnologia	104	63
	Assistente em Ciência e Tecnologia	05	03
	DAS	00	01
TITULAÇÃO	Doutorado	50	23
	Mestrado	59	44
SITUAÇÃO /QUADRO	Aposentado	06	01
	Aposentado em atividade c/ DAS na Capes	01	00
	Ativo	99	62
	Função	00	01
	Licença	01	01
	Saiu da Capes	02	02
TOTAL POR GÊNERO		109	67

Tabela 1: Distribuição cargo/titulação e situação por gênero.

Verifica-se que a maioria das Instituições de Ensino Superior (IES) em que os servidores realizaram seus estudos são IES públicas, sendo as mais requisitadas: Universidade de Brasília (UnB), com 68 mestrados (M) e 29 doutorados (D) e a Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS) com 20 M e 22 D. O quantitativo destas duas instituições está relacionado à proximidade da Capes com a UnB e pelo contrato de parceria educacional entre a Capes e UFRGS. Dentre as particulares há uma pulverização de instituições, com grande concentração no Distrito Federal (DF), pela localização e especialmente porque a Capes financia os cursos de *stricto sensu* para seus servidores, sendo a Universidade Católica de Brasília (UCB) a mais procurada, com 14 M e 03 D. Do total de cursos realizados, 52% são com algum apoio, seja financeiro ou através de parcerias. A distribuição geográfica pode ser observada na figura 2.

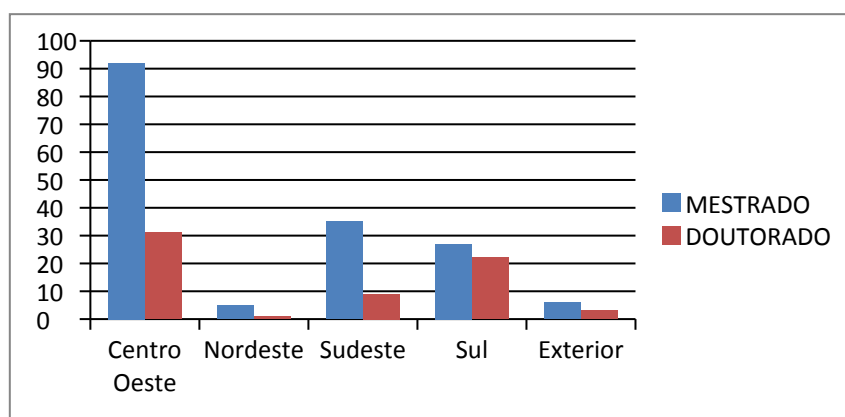


Figura2: Quantidade de IES por Região.

As áreas temáticas de maior interesse são Educação e Políticas Públicas. Nesse sentido, vários temas de dissertação e tese versam sobre assuntos de interesse ou sobre algum programa que existe ou já existiu entre as várias diretorias da instituição.

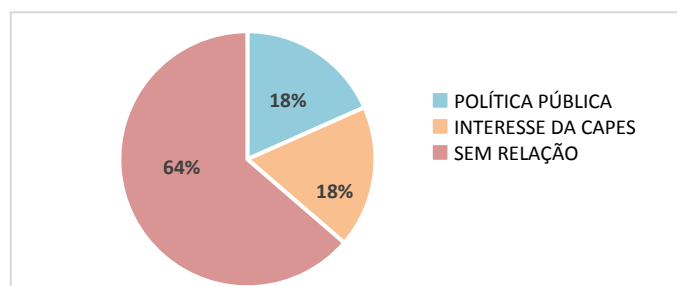


Figura3: Áreas de interesse da Capes.

Verifica-se que grande parte dessas políticas continua sendo executada pela Capes o que demonstra a sua efetividade. As políticas públicas de fomento: Portal de Periódicos com 05 dissertações (D) e 03 teses (T), o Ciências sem Fronteiras com 08 D e 02 T, o programa UAB – Universidade Aberta do Brasil com 05 D e 02 T e o PARFOR - Programa Nacional de Formação de Professores da Educação Básica com 03 D e 2 T de doutorado são as políticas mais pesquisadas e têm a particularidade de serem um dos maiores orçamentos da diretoria em que fazem parte. A Diretoria de Programas e Bolsas no País (DPB) também figura entre uma das mais demandadas em pesquisas realizadas. Acredita-se que esse fato se deve pelo maior número de programas de fomento geridos por ela. A tabela 2 mostra todas as políticas públicas que foram objeto de análise nas dissertações e teses dos servidores até agosto de 2018.

DIRETORIA	PROGRAMA	QTD
DPB	DINTER	02
	PAEP	02
	PROEX	03
	Portal de Periódico	08
	MD-PHD	01
	PICDT	01
	PROCAD	01
	Programa Ciências Forenses	01
	PROSUP	01
	PVS	01
	DRI	Ciência sem Fronteiras
PDEE		01
PROBRAL		01
CAPES/COFECUB		01
BRAFITEC		01
DEB	LIFE/CAPES	01
	PARFOR	05
	PIBID	03
	PROEB	01
	Programa Novos Talentos	01
	Observatório da Educação	01
DED	UAB	07
DAV	Qualis	01
TOTAL DE POLÍTICAS PÚBLICAS		55

Tabela 2: Políticas Públicas da Capes.

Neste estudo percebe-se a preferência dos servidores por desenvolver suas dissertações e teses em assuntos relacionados diretamente ao trabalho que desenvolvem no seu dia a dia, seja falando sobre alguma política de fomento, seja sobre outros assuntos relacionados com a missão da instituição. Mas, também existem exceções como alguns servidores, por exemplo, da Diretoria de Avaliação (DAV) realizando pesquisa de políticas públicas relacionadas à DPB, a Diretoria de Relações Internacionais (DRI) e a Diretoria de Educação a Distância (DED), ou servidor da Diretoria de Gestão (DGES) realizando pesquisa de uma política de fomento ou de assuntos relacionados às áreas finalísticas.

Também se constatou que grande parte desses servidores após a titulação não está mais atuando na mesma diretoria. Por exemplo, dos 21 servidores que desenvolveram seus projetos sobre um programa da DPB, apenas 10 continuam lotados na mesma diretoria; a DRI, com 14 projetos agora conta com apenas 07 servidores e a DEB, de 11, restam 03. A figura 4, mostra a atual distribuição de servidores que continuam na mesma

diretoria após o curso e os servidores de outras diretorias que produziram trabalhos sobre alguma política pública desta diretoria.

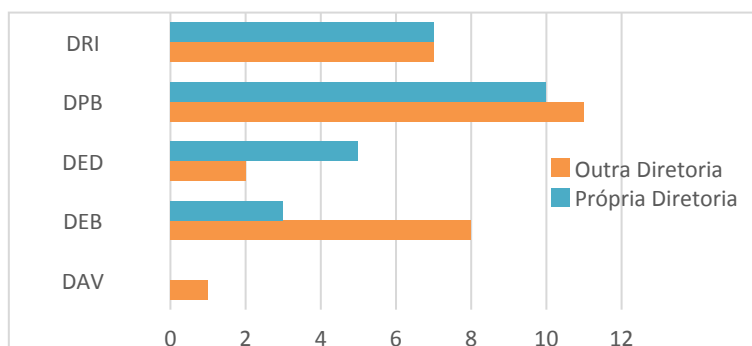


Figura4: Comparação da lotação início e fim do curso.

Esse fato deve-se a grande mobilidade interna e normalmente ocorre mais nos cursos de doutorado devido ao tempo do curso. Assim, alguns servidores ainda no meio da pesquisa são deslocados para outras diretorias e esse fato nos permite inferir ser um dos fatores pelos quais os gestores das políticas nem sempre tomem conhecimento dos trabalhos realizados o que gera um grande prejuízo institucional, já que os dados analisados nas pesquisas normalmente possuem informações muito importantes para o aprimoramento dos trabalhos executados no dia a dia, além de poderem servir de parâmetros para avaliação do ciclo de vida dessas políticas de fomento.

Apesar de alguns estudos terem sido realizados há algum tempo, como é o caso de servidores com muito tempo de titulação, percebe-se que a grande maioria das políticas públicas permanecerem ativas, com exceção de algumas como o Ciências sem Fronteiras, que foi uma demanda específica do Governo Federal, o que demonstra a efetividade desses trabalhos e o quanto eles podem contribuir para o aprimoramento e qualidade dos serviços prestados para a academia e para a população brasileira de um modo geral.

Conclusão

A necessidade de se prestar um serviço público que atenda às carências da sociedade ao mesmo tempo em que traga economicidade vem crescendo nos últimos anos. A Capes dentro de seu papel institucional e seguindo a tendência da Administração Pública, vem buscando qualificar os seus servidores para que boas competências, tão importantes não só para pesquisa, mas também para o trabalho, tenham constância dentro da instituição.

Contudo, para que os esforços financeiros tragam os resultados esperados deve-se dar atenção ao que está sendo produzindo por estes mestres e doutores, afinal são eles que operacionalizam e entendem as problemáticas que envolve às políticas de fomento da instituição, ademais têm despendido parte de sua vida acadêmica se dedicando em entender e buscando ferramentas de melhoria dos métodos, com senso crítico e sistematização de ideias. Neste sentido, os gestores devem dá mais atenção ao que está sendo pesquisado e analisado para que realmente os esforços financeiros sirvam para o melhoramento das políticas desta agência.

Como recomendação devem ser desenvolvidas ações institucionais, por parte da Capes, de divulgação das teses e dissertações produzidas pelos servidores. Ações como seminários e/ou fóruns temáticos, com a presença dos gestores.

Isso posto, ressalta-se que este trabalho não esgota o assunto sobre as pesquisas realizadas pelos servidores/pesquisadores, mas auxilia na contextualização de uma perspectiva mais aprofundada sobre a produção científica com base na análise do perfil e do interesse pelos temas escolhidos em seus títulos de dissertações e teses. A análise desses trabalhos mostrou que o investimento da Capes em seus servidores tem trazido efeitos quantitativos expressivos, contudo, falta interesse dos dirigentes da Instituição por uma análise qualitativa e de conteúdo, já que os dados expressos nessas produções dizem respeito a assuntos relevantes e podem servir de base para tomada de decisão estratégica, em especial no que diz respeito às suas políticas públicas de fomento.

Referências

ARRETCHE, Marta. **Dossiê agenda de pesquisa em políticas públicas**. Revista Brasileira de Ciências Sociais, São Paulo, v. 18, n. 51, p. 7-9, fev. 2003.

MACIAS-CHAPULA, C. A. **O papel da informetria e da cienciometria e sua perspectiva nacional e internacional**. Ciência da Informação, v. 27, n. 2, p. 134-140, 1998.

MELO, Marcus André. **As sete vidas da agenda pública brasileira**. In: RICO, Elizabeth Melo (Org.). Avaliação de políticas sociais: uma questão em debate. São Paulo: Cortez, 1998. p. 11-28.

REIS, Elisa P. **Reflexões leigas para a formulação de uma agenda de pesquisa em políticas públicas**. Revista Brasileira de Ciências Sociais, São Paulo, v. 18, n. 51, p. 11-14, fev. 2003.

SECCHI, L. **Políticas Públicas: Conceitos, esquemas, casos práticos**. 2 ed. São Paulo: Cengage Learning. 2013.

SOUZA, Celina. **“Estado do campo” da pesquisa em políticas públicas no Brasil**. Revista Brasileira de Ciências Sociais, São Paulo, v. 18, n. 51, p. 15-20, fev. 2003.